

## **PROFESSOR ORESTES GUIMARÃES: BIOGRAFIA DE UM EDUCADOR: OS JORNAIS COMO FONTE DE PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Priscila Aguiar Souza Preuss<sup>1</sup>, Gladys Mary Ghizoni Teive<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED – bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia FAED – gladysteive@gmail.com

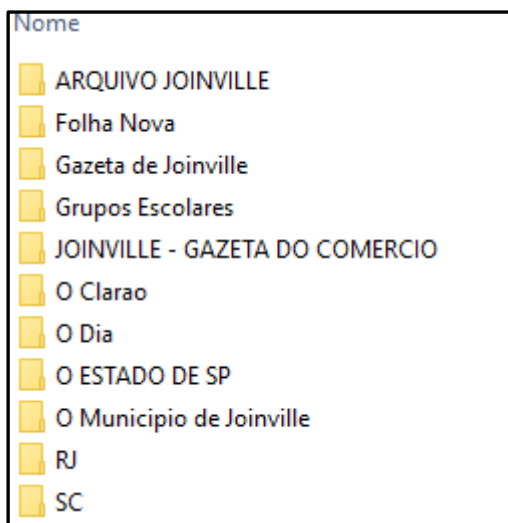
Palavras-chave: Orestes Guimarães. Biografia. Jornais.

O projeto de pesquisa “Professor Orestes Guimarães: biografia de um educador” foi iniciado no primeiro semestre de 2015 e concluído no mês de julho de 2017, tendo em vista a aposentadoria da coordenadora do mesmo. Seu objetivo foi o de analisar a trajetória do professor Orestes de Oliveira Guimarães (1871 - 1931), membro das “Missões de professores paulistas”, que na década de 1910 foi contratado pelo Estado de Santa Catarina para modernizar a instrução pública nos moldes da reforma empreendida em São Paulo, em 1891. Orestes Guimarães permaneceu no estado de Santa Catarina por 24 anos ininterruptos, construindo uma trajetória que lhe garantiu, no panteão da historiografia catarinense, os postos de “Paulo de Tarso da educação catarinense” e de “Homem da nacionalização”. Nesta pesquisa, para além de estudar aspectos pontuais de sua atuação como “bandeirante paulista do ensino”, como têm sido os estudos realizados até o momento, pretendeu-se, a partir dos aportes do gênero biográfico, devolvê-lo a sua época, recuperando o jogo relacional a partir do qual a sua atuação como sujeito em ação foi capaz de adquirir sentido. Nessa perspectiva, o seu e os nomes daqueles com os quais se relacionou no Estado de São Paulo - onde nasceu e iniciou a sua vida profissional - e no Estado de Santa Catarina - onde chegou em 1907 e faleceu em 1931 - funcionaram como bússolas, tal como propôs Carlo Ginzburg em seu Método Onomástico, guiando-nos pelo disperso e fragmentado universo documental disponível<sup>1</sup>. Minha tarefa neste projeto foi a de, a partir de seu nome e de seus familiares, buscar em jornais dos dois estados e também do estado do Rio de Janeiro, - na época, capital do país, por onde Orestes Guimarães transitou quando assumiu o cargo de Inspetor Federal das Escolas Subvencionadas pela União - vestígios de sua rede de sociabilidades, entendida como os vínculos e a posição particular que ocupava as relações travadas, os círculos frequentados, as tomadas de posição, as alianças, os desenlaces, etc., indispensável para a compreensão de seu pensamento com relação ao projeto republicano de educação escolar. O recorte temporal selecionado para a busca nos jornais catarinenses foi de 1906 a 1932, período em que o professor Orestes iniciou suas atividades no estado de Santa Catarina até alguns meses

<sup>1</sup>

Um dos objetivos desta pesquisa é a organização do acervo documental do professor Orestes Guimarães, o qual será abrigado no Museu da Escola Catarinense, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

após a sua morte. Nos jornais paulistas a busca foi de 1887, ano em que iniciou o Curso Normal na capital até 1932 e no Rio de Janeiro, de 1918 a 1932, período em que exerceu o cargo ao nível Federal. Nos jornais publicados no Estado de Santa Catarina a pesquisa foi realizada no acervo *online* da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina e no Arquivo Histórico de Joinville, onde foram encontrados 145 jornais, totalizando 600 excertos de jornais. A pesquisa no Estado de São Paulo foi realizada no acervo *online* do jornal O Estado de São Paulo, onde foram encontrados 140 registros e no Rio de Janeiro, no acervo *online* da Biblioteca Nacional, onde foram localizados 35 jornais, totalizando 88 artigos. Ao total foram encontradas 104 fotos nos jornais citados anteriormente, totalizando 932 registros. Os artigos, encontrados nos respectivos jornais *online*, foram recortados das bibliotecas por uma ferramenta de captura de tela e salvos em arquivos no formato de imagem, com suas respectivas referências e organizados em pastas separadas por estado e nome do jornal. No Arquivo Histórico de Joinville os jornais foram fotografados e transferidos para o computador e organizados digitalmente em pastas da mesma forma que os artigos e as fotos conforme o exemplo da Figura 1. O resultado desta longa investigação junto aos jornais possibilitou o entrecruzamento nominativo com outras fontes levantadas pelo grupo de pesquisa: paroquiais, administrativas e cartoriais, o que contribuiu para o desentranhamento dos múltiplos fios que ligam um indivíduo ao seu contexto, possibilitando pensar a articulação entre a trajetória individual analisada e os contextos nos quais esta trajetória se deu como uma via de mão dupla, evitando cair ou no individualismo exacerbado, tal como acontecia nas biografias tradicionais, ou na determinação estrutural estrita, como nas análises marxistas ortodoxas. Os novos *insights* do gênero biográfico possibilitam a discussão sobre os vínculos sociais e históricos do personagem com diferentes grupos e movimentos com os quais privou e atuou: a formação acadêmica, matrimônio, carreira, produção intelectual, outras atividades profissionais, etc. Nesse sentido, a pesquisa junto aos jornais foi de grande relevância.



**Fig. 1** Parte da organização digital da pesquisa